Biflavonóide isolado das folhas de *Miconia cabucu* Hoehne (Melastomataceae)

Juliana Rodrigues* (PG), Daniel Rinaldo (PG), Lourdes Campaner dos Santos (PQ), Wagner Vilegas (PQ). *E-mail: julirodr@iq.unesp.br*

Instituto de Química, Depto. de Química Orgânica, c.p. 355, CEP 14800-900, UNESP, Araraquara, SP, Brasil.

Palavras Chave: *Miconia cabucu, Melastomataceae, flavonóides*

Introdução

O gênero *Miconia* é considerado o mais representativo da família Melastomataceae. Biflavonóides são substâncias de ocorrência natural que incluem ligações do tipo flavona-flavona, flavanona-flavona e flavanona-flavanona. Segundo a literatura, possuem uma série de atividades biológicas tais como antiinflamatória, antimicrobiana e antioxidante[1].

Este trabalho descreve o isolamento, purificação e elucidação estrutural de um dímero encontrado em *M. cabucu*.

Resultados e Discussão

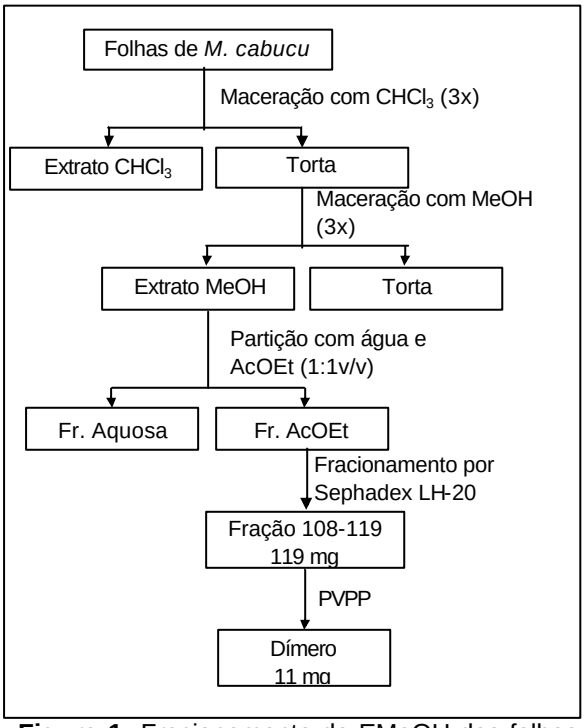

Figura 1. Fracionamento do EMeOH das folhas de *M. cabucu*.

A Figura 1 mostra a metodologia utilizada para o isolamento da substância.

O composto foi obtido como um sólido amarelo pálido, com PF entre 151 e 153 ºC. O espectro de IV exibiu bandas em 3448 cm^{-1} e 1658 cm^{-1}, referentes a hidroxila e carbonila, respectivamente. O espectro de UV mostrou bandas em 242, 276 e 336 nm, típicas de flavonas. No espectro de HR-ESI-QTOF observou-se o pico do íon pseudomolecular m/z $[M+H]^+$ em 625,3905, que está de acordo com a fórmula molecular $C_{35}H_{28}O_{11}$. Os espectros de ^{1}H-RMN e ^{13}C-RMN confirmam que o composto é um derivado de uma biflavona, possuindo duas hidroxilas, cinco metoxilas, nove hidrogênios aromáticos e dois hidrogênios metínicos. O conjunto de espectros de gHMQC e gHMBC permitiu estabelecer a ligação interflavonoídica C6-C6", que foi confirmada pelo valor do deslocamento químico encontrado para os C6/6"(δ 107,6). Esses experimentos também permitiram estabelecer as posições das metoxilas na molécula, conforme a Figura 2.

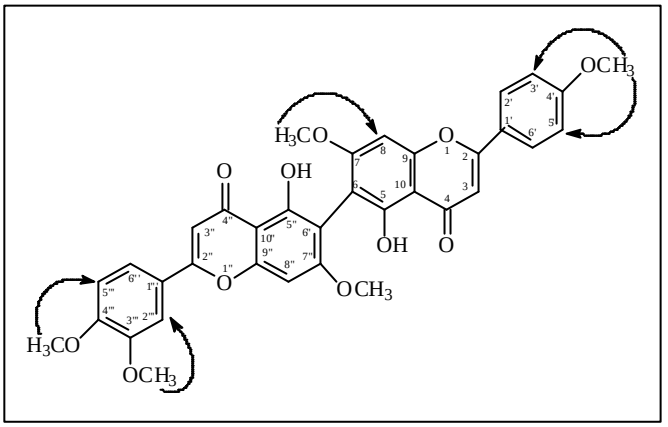

Figura 2. 5-hidróxi-4',7-dimetóxiflavona-(6-C-6")-5"-hidróxi-3"',4"',7"'-trimetóxiflavona.

Conclusões

O estudo químico do extrato MeOH das folhas de *M. cabucu* permitiu o isolamento do dímero inédito 5-hidróxi-4',7-dimetóxiflavona-(6-C-6")-5"-hidróxi-3"',4"',7"'-trimetóxiflavona[2], formado por uma unidade de apigenina e uma unidade de luteolina, ligadas pelas posições 6-C-6".

Agradecimentos

CAPES e BIOTA-FAPESP

[1] Lin, Y.M.; Flavin, M.T.; Cassidy, C.S.; Mar, A.; Chen, F.C. *Bioorg. Med. Chem. Lett.* **2001**, *11*, 2101.

[2] Rodrigues, J.; Rinaldo, D.; dos Santos, L.C.; Vilegas, W. *Phytochemistry* **2007**, *68*, 1781.